

Ficha técnica

FICHATÉCNICA

Partida e chegada - posto de turismo das Termas de Monfortinho.
Tipo de percurso - circular com cerca de 5 km.

Nível de dificuldade - baixa com um desnível ascendente e outro descendente, ambos suaves.
Época aconselhada - todo o ano.

O PR6 "Rota do Erges" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



Cuidados especiais

e normas de conduta

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância;
- Não danificar a flora;
- Não recolher rochas, minerais ou artefactos;
- Levantar o lixo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Ser afável com os outros.



Dados de Interesse

Idanha-a-Nova	
Câmara Municipal	277 200 570
E-mail: geral@cm-idanhanova.pt; www.cm-idanhanova.pt	
Centro Cultural Raiano	277 202 900
Geopark Naturtejo Meseta Meridional/Naturtejo	272 320 176
E-mail: geral@naturtejo.com; www.naturtejo.com	
Parque Natural do Tejo Internacional	272 348 140
E-mail: pniti@icnf.pt; www.icnf.pt	
GNR de Idanha-a-Nova	277 200 050
Bombeiros de Idanha-a-Nova	277 202 456
Junta de Freguesia de Monfortinho	277 434 383
Junta de Freguesia Salvaterra do Extremo	277 455 277
Gabinete de Turismo de Idanha-a-Nova	277 202 900
Email: turismo@cm-idanhanova.pt; www.turismodenatureza.com	
Posto de Turismo de Idanha-a-Nova	277 201 023
Posto de Turismo de Idanha-a-Velha	277 914 280
Posto de Turismo de Monsanto	277 314 642
Posto de Turismo de Penha Garcia	277 366 011
Centro de Interpretação da Biodiversidade Terras de Idanha	277 466 008
Turismo do Centro / Deleg. Monfortinho	277 434 223
Parque de Campismo de Idanha-a-Nova	277 202 793
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	218 126 890
Para informações de alojamento e restauração do concelho contacte os nossos Postos de Turismo.	

Emergência:
SOS - 112
SOS Floresta - 117



Entidade Promotora



Apoio

Financiamento do PR6 - Rota do Erges

Projecto "Tejo Internacional"



Registo e homologação



Impressão: TomazPent, Outubro 2014

Termas de Monfortinho

Como o próprio topónimo indica este é o local por excelência dos domínios das "águas santas", ou seja, das capacidades terapêuticas da água termal. São águas silicatadas bicarbonatadas sódicas, levemente ácidas, com uma temperatura de descarga de 30° C, muito apreciadas para o tratamento de doenças de pele e do foro digestivo. As águas provêm da zona de Penha Garcia, onde se infiltram até atingir uma profundidade de 700-1000 m e lentamente circulam confinadas pelas rochas quartzíticas, onde vão dissolvendo sais minerais, até atingirem novamente a superfície no vale do Erges. Trata-se de um lugar de fundação romana, já referenciado por Plínio-o-Velho no séc. I. As suas propriedades e indicações terapêuticas são descritas em 1726 por Francisco da Fonseca Henriques, médico da corte de D. João V, no famoso Aquilégio Medicinal, assim como por Ribeiro Sanches, uma das mais importantes figuras da Ciência da Europa do seu tempo, que aqui encontrou cura quando ainda era jovem. Ainda no século XVIII, o infante D. Francisco, tio de D. José, ordenou à Câmara de Salvaterra a construção de um "banho público". Em 1859 os banhistas ainda ficavam alojados em choças pastoris construídas em mato. É, sobretudo, no início do século passado, com o Dr. José Gardete Martins (natural da região), que as termas de Monfortinho ganham destaque. Médico de profissão e uma vez colocado na zona obtém a concessão da "exploração da indústria crenoterápica e a exploração das nascentes de água mineiro-medicinal de Monfortinho" por alvará publicado em 20 de Dezembro de 1906, fundando a primeira Companhia das Águas da Fonte Santa no dia 19 de Dezembro de 1907. Posteriormente, desenvolve um conjunto de esforços que culminam, em 1935, na segunda Companhia das Águas das Termas de Monfortinho, na qual entra um grupo financeiro liderado pelo conde da Covilhã. Deste modo, a Fonte Santa inicia um processo associado a uma autêntica estação termal, preenchida com pensões, hotéis, restaurantes, parques, jardins, piscina, campo de tiro, polidesportivo e aeródromo, culminando hoje num local de elevada qualidade, com uma unidade Termal das mais modernas e importantes da Europa, inserida num território onde o património natural e histórico-cultural de excelência proporcionam momentos únicos a quem nos visita.

O estudo, reconhecimento e implantação deste PR foi feito, em 2009, por NaturVeredas para a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

PR 6 IDN

"Rota do Erges"
 PERCURSOS PEDESTRES DE IDANHA-A-NOVA



“Rota do Erges”

PERCURSOS PEDESTRES DE IDANHA-A-NOVA

Descrição do percurso

O PR6 – “Rota do Erges” é um percurso pedestre circular com cerca de 5 quilómetros que decorre em torno das termas de Monfortinho.

Inicia-se junto ao posto de turismo dirigindo-se de seguida para o rio Erges percorrendo, nos primeiros 100 metros, caminhos comuns com o GR12-E7.

Chegado ao rio, percorre a sua frondosa e fresca margem direita até aos jardins do Balneário Termal, passa nas traseiras do Hotel Fonte Santa rumando ao miradouro da Serra do Cancho de onde se obtém extraordinária panorâmica sobre o casario das termas de Monfortinho e sobre a várzea raiana moldada pelo Erges.

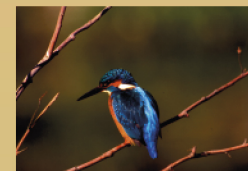
Deste miradouro natural – onde também estão instaladas algumas antenas de telecomunicações – inicia-se suave descida até ao ponto de partida por caminho ladeado de coberto vegetal mediterrânico.



Eucalipto da cortiça



Rio Erges



N. Sra da Consolação - Monfortinho

O Bodo

Meia escondida na encosta da Serra, Monfortinho, é conhecida pela organização do tradicional Bodo, um festejo popular efectuado como forma de agradecimento a Nossa Senhora da Consolação ao livrar os campos e searas, em 1870, da enorme praga de gafanhotos.

Assim, tanto a procissão como o Bodo, deviam realizar-se na segunda-feira depois do domingo de Páscoa com as dádivas dos lavradores e pastores de toda a freguesia, incluindo os lugares anexas.

Assim aconteceu até 1905, ano em que Salvaterra do Extremo, atendendo às reclamações dos mais idosos, devido à longa distância que os separava de Monfortinho, decidiu reconstruir sobre as ruínas da Capela do Senhor da Pedra, outra dedicada ao culto da Senhora da Consolação passando-se, a partir

daqui, à organização local do Bodo.

Monfortinho mantém as suas festividades do Bodo mas com alteração da data, sendo estas, actualmente, no 10º e 11º dia a seguir à Páscoa.

Indigitados pela comissão cessante ou por voluntariado, três bodeiros (um presidente, um tesoureiro e um secretário) são responsáveis pelo almoço de toda a população local e das aldeias vizinhas, incluindo da Extremadura, numa manifestação de abundância e reconhecimento.

LEGENDA

	Rapinas		GR12 E 7
	Oliveira Azinheira		PR 6
	Casa isolada		Informações
	Igreja ou capela		Unidades hoteleiras
	Ruínas		Termas
	Ponte		Miradouro
	Parque desportivo		Piscinas Municipais
	Estrada asfaltada		Caminho
	Termas de Monfortinho		Linha d'água ribeiro
	Cemitério		Fim do percurso
	Início do percurso		



Preparação do Bodo